

**Educação Profissional no Amazonas:** contribuições do  
Programa de Pós-Graduação em Ensino Tecnológico do IFAM  
Iandra Maria Weirich da Silva Coelho  
Nilton Paulo Ponciano

**Como citar:**

COELHO, Iandra Maria Weirich da Silva; PONCIANO, Nilton Paulo. Educação Profissional no Amazonas: contribuições do Programa de Pós-Graduação em Ensino Tecnológico do IFAM. *In*: LIMA FILHO, Domingos Leite; SANTOS, José Deribaldo Gomes dos; NOVAES, Henrique Tahan (org.). **Educação profissional no Brasil do século XXI**: políticas, críticas e perspectivas: vol. 2. Marília: Oficina Universitária; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2023. p. 219-242. DOI: <https://doi.org/10.36311/2023.978-65-5954-344-1.p219-242>.



All the contents of this work, except where otherwise noted, is licensed under a Creative Commons Attribution-NonCommercial-NoDerivatives 4.0 (CC BY-NC-ND 4.0).

Todo o conteúdo deste trabalho, exceto quando houver ressalva, é publicado sob a licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 (CC BY-NC-ND 4.0).

Todo el contenido de esta obra, excepto donde se indique lo contrario, está bajo licencia de la licencia Creative Commons Reconocimiento-No comercial-Sin derivados 4.0 (CC BY-NC-ND 4.0).

## Capítulo 8

# EDUCAÇÃO PROFISSIONAL NO AMAZONAS: CONTRIBUIÇÕES DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO TECNOLÓGICO DO IFAM

*Iandra Maria Weirich da Silva Coelho*

*Nilton Paulo Ponciano*

**RESUMO:** O capítulo apresenta uma discussão sobre a Educação Profissional e Tecnológica (EPT) no contexto amazônico, com destaque especial para o papel e as contribuições do Programa de Pós-Graduação em Ensino Tecnológico, do Instituto Federal do Amazonas. Os autores demonstram a importância da EPT para o desenvolvimento do Amazonas, evidenciando as contribuições e impactos gerados pela modalidade da pós-graduação, articulada à educação profissional. Entre os resultados destacam-se a importância do papel da educação profissional como contribuinte do desenvolvimento local e regional, como espaço estratégico na democratização da formação profissional e tecnológica, fomento à acessibilidade da formação e, principalmente, a reconstrução das relações fundamentais entre as instituições de ensino e a sociedade, visando à correspondência entre o sistema de formação profissional e tecnológica e o desenvolvimento socioeconômico e sustentável da região amazônica.

## CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Este capítulo traz uma discussão sobre a Educação Profissional e Tecnológica (EPT) no contexto amazônico, com destaque especial para o papel e as contribuições do Programa de Pós-Graduação em Ensino Tecnológico (PPGET), do Instituto Federal do Amazonas (IFAM).

A Educação Profissional no Brasil é uma modalidade educacional prevista na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional n.9394/96. Essa modalidade permite a integração com diferentes níveis de educação, incluindo a básica e o ensino superior, além de prever a articulação com as dimensões da ciência, trabalho e tecnologia.

A oferta pública da EPT, em todos os seus níveis e formas de articulação com os demais níveis e modalidades da Educação Nacional, vem sendo desempenhada pelos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, como o IFAM. Essas instituições passaram a atuar na educação básica e superior, com foco na EPT, com prioridade para a formação humana e cidadã, como pressuposto básico à qualificação para o exercício do trabalho, e a necessidade de formação e capacitação permanente das demandas dos profissionais, articuladas ao mundo do trabalho, com o compromisso voltado para o desenvolvimento integral do cidadão trabalhador.

De acordo com Pacheco (2012, p. 56), “no momento atual observa-se um aparente consenso dos atores sociais quanto à importância da EPT para o desenvolvimento do país. Porém, existem divergências profundas tanto em relação ao significado do desenvolvimento quanto ao papel desempenhado pela EPT nesse processo”, questões que justificam novos estudos e discussão sobre a temática.

Nessa perspectiva, também levamos em conta o escasso número de publicações que tratam sobre a EPT, com foco na pós-graduação e suas práticas, abordar sobre as contribuições e iniciativas dessa modalidade pode contribuir para o campo de estudo. Nesse sentido, o problema que conduz essa pesquisa leva em conta a seguinte questão: como o Programa de Pós-graduação em Ensino Tecnológico contribui para a formação de profissionais da área educacional?

Dessa forma, o objetivo deste estudo é apresentar o conceito atribuído à EPT, bem como as contribuições e impactos do acesso à educação profissional, por meio da pós-graduação. Para tanto, apresentamos informações relacionadas ao PPGET, evidenciando as principais contribuições para a consolidação de um modelo de educação profissional que busca atender as necessidades e particularidades da região amazônica, em especial no que se refere à área de ensino, articulando ciência, tecnologia, cultura e conhecimento específico.

Assim, evidenciamos uma discussão pautada nos conceitos da EPT no estado do Amazonas, que é gerenciada principalmente pelo IFAM, cuja missão é promover com excelência a educação, ciência e tecnologia para o desenvolvimento da Amazônia e nas contribuições do PPGET, por meio de uma discussão voltada ao diálogo com as políticas sociais, econômicas e culturais, na perspectiva de contribuir com o desenvolvimento local e regional.

Na dimensão teórica, visa-se ir além da compreensão do papel da EPT como fator de empregabilidade e permanência no mercado de trabalho, e na dimensão social, significa ir além do plano educacional, do processo formativo, visando alcançar a sociedade em sua multidimensionalidade e contribuir para o incremento de capital intelectual, bem como para o desenvolvimento de posturas com referenciais significativos para o Ensino Tecnológico na Região Norte e no contexto amazônico. Esse processo envolve, principalmente, os egressos, na perspectiva da construção de novas práticas, por meio da disponibilidade e ampliação do uso de produtos educacionais que possam impactar as intervenções no processo de ensino e aprendizagem.

Este estudo, de natureza descritiva e de abordagem qualitativa, tem como foco a contextualização e discussão das principais características da EPT no contexto amazônico, com ênfase no papel do PPGET. Os procedimentos metodológicos se inscrevem em uma pesquisa de caráter bibliográfico, tomando como etapa inicial, a busca por trabalhos que versam sobre a temática no contexto amazônico, a fim de descrever o cenário

empírico relacionado ao tema aqui abordado. As técnicas de pesquisa aplicadas foram o levantamento bibliográfico e análise documental.

O capítulo encontra-se dividido da seguinte forma: a Educação Profissional e as dimensões do trabalho, ciência e tecnologia, seguida pela discussão da EPT no Amazonas, uma seção que evidencia o retrato da formação profissional e tecnológica no PPGET, juntamente com alguns exemplos do impacto social dos processos e produtos gerados no programa e as considerações finais.

## **EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E AS DIMENSÕES DO TRABALHO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA**

Para alguns pensadores a natureza da educação nos moldes da sociedade do século XXI fundamenta-se na avaliação e na mensuração do indivíduo como elementos fundantes da sua formação e do seu caráter, i. e., a intencionalidade das políticas educacionais da sociedade neoliberal<sup>1</sup>, incluindo aí a EPT, parte do pressuposto de que os indivíduos são os únicos responsáveis pela qualidade de seu trabalho e de sua vida e, conseqüentemente, da sociedade. Logo, trabalhar com “habilidades” e “competências” torna o indivíduo apto a competir em uma sociedade que o recompensa enquanto elemento singular e depositário de valores que o capacitarão a competir em um mundo marcado pela velocidade, pela mudança, pela capacidade de se adequar aos rumos inconstantes do mundo do trabalho. Registre-se, que nessa sociedade a palavra-chave é flexibilidade, e a perspectiva dessa é criar uma cultura baseada na “responsabilidade final individual” (APPLE, 2005).

Segundo Apple (2005, p.44):

Para que esse processo seja bem-sucedido, nosso senso comum deve ser mudado para que pensemos o mundo apenas como indivíduos e a nós mesmos como cercados por um mundo em que tudo é,

---

<sup>1</sup> Por sociedade neoliberal entende-se como aquela que apresenta uma concepção positiva do papel do Estado, pois esta cria as condições institucionais necessárias para a reprodução dos interesses e valores da sociedade do capital da segunda metade do século XX. Para continuar esse assunto recomenda-se a obra de Michael Apple, *Para além da lógica do mercado*. (2005).

potencialmente, um produto (*comóditê*) à venda. Tentando ser mais teórico, o tema em discussão é o “indivíduo possessivo”, sem-gênero, sem-classe e sem-raça, um ator racional, economicamente falando, que é construído por e constrói uma realidade em que a democracia não é mais um conceito político, mas está reduzida a uma representação econômica.

Nesse sentido, a cultura hegemônica do neoliberalismo leva a transportar para o quadro individual as condições determinantes do Estado, transformando a atuação individual como o papel mais significativo da sociedade e construindo uma lógica mental que dimensiona as funções individuais em detrimento das responsabilidades estatais.

Observa-se, que tal plano ideológico viabiliza um Estado como não responsável pelas políticas positivas em relação ao trabalho, uma vez que a sociedade do trabalho, base do discurso da sociedade do século XX, não condiz com a realidade da sociedade globalizada e neoliberal e, nesse modelo social o indivíduo é a pedra angular enquanto elemento detentor das potencialidades de seu sucesso ou insucesso, ou seja, está com o indivíduo e, somente com ele, a sua alocação ao mundo do trabalho.

Para Frigotto (2010), é nesse contexto que se constrói a pedagogia da competitividade, cujo princípio será a formação do estudante para a empregabilidade, para o emprego temporário, para o desemprego, com o fim de retirar a responsabilidade social do Estado para com o trabalho, bem como das políticas públicas que visam garantir os direitos do trabalhador a integrar-se às conquistas sociais.

Nesse contexto, discute-se no Brasil a EPT como uma modalidade de educação que produz sentido em si mesmo e manifesta o projeto de sociedade que a representa e é visto como aquele em que a sua funcionalidade está reduzida para os fins do modelo econômico vigente, voltado para a formação instrumentalista para o trabalho simples de natureza tecnicista, com objetivos restritos e perspectivados na separação entre a formação geral e o ensino profissionalizante e técnico. Para Frigotto (2010, p.35), este modelo de educação é baseado

[...] em um projeto societário que se definiu, mormente na década de 1990, por um capitalismo monetarista e rentista, associado de forma subordinado e dependente aos centros hegemônicos dos sistemas de capital, demanda predominantemente, na divisão internacional do trabalho, o trabalho simples e de baixo valor agregado. Consequentemente, para esse projeto de sociedade, não há necessidade da universalização e nem da democratização da qualidade da educação básica, especialmente do ensino médio.

No entanto, percebe-se que alguns pensadores (FRIGOTTO, 2010; KUENZER, 2007; GARCIA, 2013) indagam o paradigma de EPT baseado na instrumentalização humana para o trabalho, por entenderem que está desprovido de uma concepção de educação que alcance o conceito universal de construção do saber, ou seja, uma educação baseada na formação humana que liberta o sujeito da alienação social.

O mote de educação profissional desvinculada da formação geral do estudante não é recente<sup>2</sup> no Brasil e, desde o início do século XX, com a criação das escolas de Aprendizes Artífices, através do Decreto n.7.566, de 23 de setembro de 1909, pelo então Presidente da República, Nilo Peçanha, tem-se construído a história da Rede Federal de Educação, baseado em um paradigma de ensino profissional vinculado à cultura homogeneizante, que considera a EPT uma educação para os desvalidos da sorte, para as camadas trabalhadoras e pobres e, portanto, voltada para a arte do trabalho técnico, rústico, simples e mecânico.

Para Kuenzer (2007), essa escola tinha o caráter de repressão a partir da construção da moral pelo trabalho. A educação daquele século baseou-se na dualidade estrutural, com duas trajetórias bem definidas. Uma voltada para as classes dirigentes e outra para as classes trabalhadoras. A primeira preocupava-se com a formação geral do estudante com características propedêuticas, a segunda voltava-se para a formação instrumental, com conhecimentos específicos para as habilidades profissionais.

---

<sup>2</sup> A história da educação profissional no Brasil ocorre desde o período Colonial, mas, de forma não sistemática de ensino, e é no século XIX que surge a primeira experiência do Estado neste campo, quando o Príncipe Regente cria o Colégio das Fábricas, em 1809. Durante este século várias experiências privadas surgiram para educar para o trabalho as crianças pobres. (MELGAÇO DA SILVA; CIASCA, 2021).

Esta perspectiva pode ser identificada nas diversas reformas pelas quais passa a educação brasileira durante o século XX, uma vez que o eixo norteador de mudança dessas Reformas não ultrapassava os ditames da dualidade estrutural, já mencionada neste texto. A Reforma Capanema, de 1942, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional n.4.024/61 e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional n.5.692/71, deixavam claras suas orientações políticas, baseadas na égide do paradigma taylorista-fordista (KUENZER, 2007). Contudo, no Brasil dos anos de 1990, a educação profissional sofre alterações em sua proposta de educar para o trabalho, adequando-se ao projeto econômico neoliberal, mas, sem perder de vista seu posicionamento político.

O processo de globalização da economia brasileira configura-se em uma nova política de educação para os trabalhadores, uma vez que os avanços tecnológicos exigem uma postura diferenciada desses no tocante à sua condição de trabalhador. Assim, um novo cenário discursivo no campo educacional se apresenta, com novas nomenclaturas como competência, habilidade, empregabilidade etc., uma vez que o modelo taylorista-fordista e a ideologia do capital humano já não respondiam às necessidades da elite econômica do final do século XX.

No entanto, ideologicamente o princípio de educação burguesa persistiu e, é nesse contexto macroeconômico, que o presidente Fernando Henrique Cardoso (1995-2002), publicou o Decreto n.2.208/97, visando atender às novas demandas da educação profissional. Em tal Decreto o que se percebe é o aprofundamento da separação entre ensino profissional e ensino de formação geral. Logo em seu segundo artigo, o Decreto deixa claro que a educação profissional poderá articular-se tanto com o ensino regular como com modalidades que contemplem a educação continuada, para definir no artigo quinto que a educação de nível técnico será independente do ensino médio, sugerindo o seu oferecimento nas formas concomitante ou sequencial.

Esses indícios apontam para o que Frigotto (2007, p.32) denomina de “políticas educacionais sob o ideário neoliberal da década de 1990”, pois manifestam o caráter de ensino baseado no dualismo entre formação geral e formação instrumental. Para este educador, nos anos de 1990,



[...] o ensino médio se constitui numa ausência socialmente construída, na sua quantidade e qualidade, como o indicador da opção pela formação para o trabalho simples e da não preocupação com as bases da ampliação da produção científica, técnica e tecnológica e do direito de cidadania efetiva em nosso país. (FRIGOTTO, 2007, p. 32).

A Reforma da educação profissional desenhada na gestão do presidente Fernando Henrique Cardoso, apresentada pelo Programa de Expansão da Educação Profissional (ProEP) e sancionada pelo Decreto n.2.208/97, regulamentando a LDB n.9.394/96, no que se refere a essa modalidade de educação, é considerada como uma reforma que atende a agenda do modelo de sociedade neoliberal, mesmo apresentando uma linguagem progressista.

As controvérsias entre educação profissional e educação geral permeiam todo o Decreto, o qual não esclarece o que é considerado educação de qualidade, ora manifestando que é função da educação profissional promover a transição entre a escola e o mundo do trabalho, capacitando jovens e adultos para o exercício das atividades produtivas, para, logo em seguida, legislar que a organização curricular dos cursos de nível técnico da educação básica será independente da educação de nível médio. Para a pesquisadora Garcia (2013, p. 53), a educação profissional desse período sofre um retrocesso, uma vez que:

Além da separação da formação técnica do processo de escolarização, o conceito de competências, a partir do decreto n.2208/97, adquiriu o sentido reduzido de competências para o mercado de trabalho e enfatizou a fragmentação do conhecimento. A compreensão de competências como o desenvolvimento de conhecimentos e de habilidades para o exercício de atividades físicas e intelectuais, em todos os campos da vida humana, foi esvaziada, tornando-se apenas competências comportamentais, tendo como resultado conhecimentos para o desempenho funcional. Um currículo nesta perspectiva comportamental afasta-se completamente de uma educação que tenha como dimensões estruturantes a cultura, a ciência, o trabalho e a tecnologia.

Esses e outros indícios identificados no Decreto 2.208/97 revelam uma lógica que visa estabelecer um modelo de sociedade baseada na mercantilização da educação e no apartheid social como elementos “naturalmente” pertencentes às sociedades, ocultando, assim, as assimetrias sociais do tecido social brasileiro produzidas pelas relações de poder, especialmente no que se refere às questões trabalhistas.

Observa Frigotto, Ciavatta e Ramos (2005), que nos anos de vigência desse Decreto, a sociedade organizada promoveu discussões em torno da concepção do ensino médio e da educação profissional. Diversos debates de âmbito nacional polarizavam em torno de três ideias: 1ª- revogar o Decreto 2.208/97 e elaborar uma nova política para o ensino médio e educação profissional, pautando-se na recém-lançada LDB n.9.394/96 e posicionando-se contrária ao lançamento de um novo decreto; 2ª- manter o Decreto 2.208/97 ou fazer pequenas alterações que não ferissem sua ideia original; 3- revogar o Decreto 2.208/97 e construir um novo decreto.

É nesse contexto que surge a revogação do Decreto n.2.208/97 e a publicação do Decreto n.5.154/2004. Para Garcia (2015), a publicação do decreto n. 5.154/2004, que propunha mudança principalmente no que tange à integração, em uma única matrícula, do ensino técnico com o ensino médio, alcançou algumas reivindicações.

O decreto 5154/04, incorporado pela Lei nº 11741/08, além de retomar a integração, reintroduziu a articulação entre conhecimento, cultura, trabalho e tecnologia, com o sentido de formar o ser humano na sua integralidade física, cultural, política e científico-tecnológica, buscando a superação da dualidade entre cultura geral e cultura técnica. Dessa forma, resgatou a perspectiva da politecnia debatida nos anos 1980, no processo de discussão da constituinte e da atual LDBEN. (GARCIA, 2015, p. 54).

Assim, as discussões em torno da reforma da EPT dos anos 1990, mostrou ser uma proposta com finalidade clara de desenvolver uma educação rasa, no âmbito da formação geral do estudante, e tendenciosa quanto à formação técnica, o que foi lucidamente esclarecido por Frigotto

(2007). Contudo, o debate provocado pela sociedade organizada em torno desse assunto constituiu o fomento para a implantação de um modelo de educação profissional que se materializou na publicação das legislações vindouras, o Decreto 5.154/2004 e a Lei n.11.892/2008.

A criação dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, por meio da Lei n.11.892/2008, de 29 de dezembro 2008, pelo então presidente Luiz Inácio Lula da Silva, é resultado desse embate político que a sociedade organizada promovia naquele período. O que se destaca na institucionalização dos Institutos Federais é a ênfase no conceito de educação tecnológica que a nomenclatura trazia em si. O documento que a Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica publicou em 2010, é sintomático nesse sentido, pois ao explicar sobre a concepção e diretrizes da EPT, observa que:

A implantação dos Institutos Federais, desde os primeiros registros e debates, sempre esteve relacionada ao conjunto de políticas para a educação profissional e tecnológica em curso. Isso significa que, para trilhar o caminho que leva a essas instituições, passamos necessariamente pela expansão da rede federal de educação profissional e tecnológica; pelas medidas que, em cooperação com estados e municípios, visam à ampliação da oferta de cursos técnicos, sobretudo na forma de ensino médio integrado, inclusive utilizando a forma de educação a distância (EAD); pela política de apoio à elevação da titulação dos profissionais das instituições da rede federal com a formação de mais mestres e doutores; e pela defesa de que os processos de formação para o trabalho estejam visceralmente ligados à elevação de escolaridade, item em que se inclui o Programa da Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrada ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (Proeja). O que está em curso, portanto, reafirma que formação humana e cidadã precede a qualificação para o exercício da laboralidade e pauta-se no compromisso de assegurar aos profissionais formados a capacidade de manter-se permanentemente em desenvolvimento. (BRASIL, 2010. p.7).

Acredita-se, que ao longo de pouco mais de uma década da sua institucionalização, os Institutos Federais entenderam o papel da

sua constituição, formaram uma rede de pesquisa em torno de temas abrangentes, tais como, Ensino Tecnológico, Inovação Tecnológica, Formação inicial para o trabalho, Formação Permanente, entre tantas outras entradas que os Ifes provocaram, articulando um diálogo entre ciência, tecnologia, cultura e mundos do trabalho.

O caso do Instituto Federal do Amazonas é um exemplo do exercício coletivo de professores, gestores e colaboradores na construção de uma EPT que se sustenta em ações de ensino, pesquisa e extensão, objetivando o pensamento criativo, a liberdade de expressão, a formação integral, o exercício da laboralidade, e contribuindo, assim, para a formação da identidade dos Institutos Federais.

A instituição, nessa perspectiva, se constitui como um espaço formativo fundamental na construção de conhecimento, na integração das ações da educação profissional técnica de nível médio, da educação de jovens e adultos, no fomento à formação inicial e continuada ou de qualificação profissional e na educação profissional tecnológica de graduação e pós-graduação, voltada ao desenvolvimento local e regional.

Nesse contexto, destacamos o impacto da pós-graduação, compreendida como uma modalidade que potencializa a produção de conhecimentos, possibilita o avanço da ciência, tecnologia, pesquisa, cultura e inovação, e habilita profissionais em nível de mestrado e doutorado para atuarem em diferentes esferas da docência e intervenção técnico-pedagógica.

## **A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL NO AMAZONAS**

De acordo com Romano e Mascarenhas (2018, p. 809), “a oferta de educação profissional adequada às especificidades do contexto amazônico, pode contribuir imensamente para a melhoria da qualidade de vida dos indivíduos”.

Para Romano (2018, p. 8), “no Estado do Amazonas a infraestrutura de educação profissional ainda está em processo de consolidação” e durante esse processo, “a ampliação do acesso a cursos de formação profissional

nas diversas áreas, aumenta o leque de oportunidade de emprego e renda dos cidadãos, favorecendo a construção de equidade social no cenário amazônico” (ROMANO; MASCARENHAS, 2018, p. 805).

A fim de contextualizar a EPT no cenário amazônico, evidenciamos, inicialmente, alguns indicadores relacionados às pesquisas realizadas sobre a temática. Para tanto, selecionamos um conjunto de estudos, a partir dos seguintes critérios metodológicos: publicação entre os anos de 2015 a 2020, estudos que tratam sobre a EPT na região amazônica e trabalhos voltados para o contexto do IFAM. A busca foi realizada com auxílio da base de dados do Google Acadêmico, mediante o uso da seguinte *string* de busca: “educação profissional” AND “Mestrado Profissional em Ensino Tecnológico” AND “Instituto Federal do Amazonas”, resultando em um total de 64 estudos e na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações, que gerou um quantitativo de 31 resultados.

Por meio da leitura dos títulos e resumos dos estudos encontrados, foram elegíveis, com base na temática estudada, vinte e um (21) trabalhos que fazem referência à EPT no Amazonas, e estão relacionados ao contexto do IFAM: Silva et al. (2015a; 2015b); Santos e Azevedo (2016); Nogueira (2016), Santos (2016), Costa (2016); Dall’alba (2016), Silva e Azevedo (2016); Lapa (2017); Vilas Boas (2017); Silva (2018); Oliveira et al. (2018); Ferreira, Azevedo e Stefanuto (2018); Guerreiro (2018); Victor (2019); Valle (2019); Souza (2019); Nicolau e Souza (2020); Silva (2020); Rocha e Santos (2020), Coelho (2021).

Esses estudos são publicados em diferentes gêneros, tais como, dissertações, capítulos de livros, artigos e relatos de experiências, por professores, discentes e egressos da instituição, em especial do PPGET. Grande parte deles são desenvolvidos no âmbito do MPET e visam ampliar as pesquisas e publicações científicas relacionadas à temática de EPT na região amazônica.

Os trabalhos versam sobre conceitos e características da Educação Profissional na contemporaneidade brasileira, abrangendo, de maneira geral, sobre a contextualização histórica do surgimento e desenvolvimento

da Educação Profissional no Amazonas, especialmente, os que têm relação, em diferentes dimensões, com o IFAM, abordando temas como a relevância da tecnologia na realização de uma Educação Profissional mais humanizada (SANTOS; AZEVEDO, 2016), mecanismos e espaços institucionais previstos para a participação dos estudantes de cursos técnicos integrados da EPT na gestão (VICTOR, 2019), espaços ocupados pela mulher e as dinâmicas frente às suas atividades exercidas no ensino profissional (SILVA, 2018), educação profissional e tecnológica ofertada aos povos indígenas no diálogo com a busca universal pela politecnicidade na educação (NICOLAU; SOUZA, 2020), entre outros aspectos, tais como, a Educação Profissional Técnica de Nível Médio, Saberes Docentes, inclusão, formação de Professores, formação integral e omnilateral, o papel do ensino de línguas na EPT, entre outras temáticas não menos importantes.

A partir dessa análise, um dos principais resultados a ser observado refere-se à diversidade de temas abordados, tendo como principais aspectos de discussão, a formação de professores e os saberes docentes. Outro aspecto a ser evidenciado, a partir das leituras, refere-se ao nível educacional para o qual os estudos são direcionados, já que grande parte deles trata sobre a educação profissional técnica de nível médio.

Acreditamos que essa característica das pesquisas realizadas justifica a realização de novos estudos que estejam direcionados à modalidade da pós-graduação, seus objetivos, características e impactos para a área de ensino e educação profissional e para a sociedade.

Nessa perspectiva, destacamos, na próxima seção, algumas informações relacionadas ao PPGET, que tem como meta potencializar a pesquisa na área de ensino, objetivando ampliar a produção de conhecimentos que possam contribuir para o desenvolvimento da EPT no contexto regional e no Brasil e fomentar o desenvolvimento tecnológico na área, por meio da geração de processos e produtos educacionais.

## RETRATO DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA NO PPGET

Nesta seção, apresentamos um retrato do PPGET e seu papel na formação profissional e tecnológica. Esse programa compreende o Mestrado Profissional em Ensino Tecnológico (MPET), aprovado em 2013, e o Doutorado Profissional em Ensino Tecnológico, aprovado em 2020 e implementado em 2021, o que representa um marco para a região Norte, considerando que se trata do segundo doutorado na área de ensino e o primeiro doutorado aprovado em um Instituto Federal nessa região.

A pós-graduação *stricto sensu* em Ensino Tecnológico no IFAM surgiu em meio ao debate sobre a necessidade de investimentos em estudos e pesquisas centradas em processos e produtos capazes de otimizar o ensino, conforme as especificidades formativas da Educação Básica, com especial atenção ao nível técnico e ao Ensino Superior (Ensino Tecnológico).

O programa tem por objetivo possibilitar a construção de conhecimentos e novas aprendizagens, que permitam incluir a aprendizagem para toda vida, a resolução de problemas, o enfrentamento às assimetrias do contexto social local, imerso por tecnologias e por questões de diversas naturezas (diversidade, gênero, globalização, imigração, intolerância), por considerar que repercutem na escola para uma formação mais humana, de respeito às liberdades, de vivência ética, tolerância e cidadania.

Em seu curto período de existência, o PPGET conta com publicações nacionais e internacionais, Produtos Técnico-Tecnológicos, implementados em todo o estado do Amazonas, produções bibliográficas, uma revista científica (Educitec) e um evento científico de abrangência nacional (Seta).

Além da aprovação do Doutorado Profissional, evidencia-se também, o número de estudantes matriculados no Programa, o impacto gerado na sociedade, por meio dos processos e produtos educacionais que são desenvolvidos, a ampliação da produção, publicação e comunicação científica, com foco em temas relacionados à formação de professores e ao ensino tecnológico, que visam democratizar o acesso ao conhecimento científico e contribuir para o fortalecimento da área do ensino como campo de conhecimento científico.

O doutorado tem como área de concentração: “Processos e Produtos para o Ensino Tecnológico”, e conta com duas linhas de pesquisa, Linha 1 – Processos para eficácia na formação de professores e no trabalho pedagógico em contextos de Ensino Tecnológico; e Linha 2 – Alternativas mediadoras para eficácia do ensino e aprendizagem em contextos tecnológicos.

O programa tem como meta a formação de profissionais da educação, em especial docentes que tenham interesse em investigar objetos e ou fenômenos emergentes e complexos relacionados tanto aos processos formativos de professores, quanto aos meios e recursos para o ensino e aprendizagem, nos distintos níveis de ensino, visando à pesquisa, construção, aplicação e validação de processos e produtos construídos, a partir dos problemas cotidianos de sala de aula, experiências e trajetórias formativas.

Por meio dessa formação, busca-se a construção e disseminação de novas propostas que possam aperfeiçoar o trabalho docente, por meio de processos e produtos, divulgar a produção acadêmica científica e contribuir para a melhoria dos processos sociais. Esses materiais podem ser “manipulados, modificados e, principalmente, utilizados para melhorias de ações educacionais no contexto da EPT, dentro de salas de aula, laboratórios, pátios, bibliotecas, contextos do mundo do trabalho, e tantos outros possíveis espaços formais e não formais de ensino” (RIBEIRO; SUHR; BATISTA, 2019, p. 365).

A intenção é que cada um desses produtos possa fomentar novas práticas educativas, que tenham foco na melhoria de processos, que promovam uma melhor formação em EPT em contextos diversos, escolares ou não, dentro ou fora da sala de aula, seja por docentes ou por outros profissionais que contribuem para isso de maneira indireta, como técnicos administrativos de nossas instituições ou profissionais que estejam em outros contextos do mundo do trabalho. (RIBEIRO; SUHR; BATISTA, 2019, p. 365).

Assim, ao examinar o programa identifica-se seu papel no sentido de formar professores-pesquisadores que geram processos e produtos testados,



validados e disponibilizados aos segmentos institucionais e sociais, contribuindo para que o ensino tecnológico possa ser um diferencial em mudanças de estados de consciência dos indivíduos, proporcionando possibilidades de redimensionamento do processo formativo, em níveis de complexidade mais abrangentes.

De acordo com dados disponíveis na Plataforma Sucupira (2021), apresentamos o quantitativo de ações desenvolvidas pelo Programa (Quadro 1).

**Quadro 1 - O PPGET em números**

QUANT.	AÇÕES DESENVOLVIDAS PELO PPGET
78	Dissertações defendidas
615	Produções bibliográficas
425	produções técnicas
78	egressos
77	discentes
17	docentes permanentes
03	docentes colaboradores

Fonte: Elaboração própria, baseado na Plataforma Sucupira, 2021

Os dados demonstram que a formação docente verticalizada por meio da pós-graduação *stricto sensu* trouxe contribuições em diversas frentes, desde a ampliação de publicações em periódicos científicos, à produção de dissertações e produtos educacionais, reverberando em um crescimento significativo da sociedade educativa com qualificação especializada, formando e qualificando profissionais da educação para a atuação profissional e emancipação como cidadão.

## ALGUNS EXEMPLOS DO IMPACTO SOCIAL DOS PROCESSOS E PRODUTOS GERADOS NO PPGET

A criação e atuação do PPGET marcam os resultados das experiências com a pesquisa aplicada em ensino tecnológico, demonstrando as ações e iniciativas realizadas pelo Programa que impactaram socialmente a prática pedagógica no território da formação de professores e dos recursos metodológicos, no contexto da EPT na região amazônica.

Um exemplo de impacto social das pesquisas desenvolvidas pelo Programa é a pesquisa da docente Rosa Oliveira Marins Azevedo e da mestranda Barbara Castro Lapa, intitulada *Tecendo um traçado entre a autoformação docente e sentidos do trabalho*, em que teve como produto educacional um *Massive Open Online Course* (LAPA, 2017), que visa (re)pensar o processo formativo de professores inseridos na Educação Profissional e Tecnológica, a partir das histórias de vida. O destaque deste PTT ocorre em função da inserção social, pois trata-se de um produto para a formação de professores cujo impacto de aplicação do produto foi gerado no próprio Programa, aplicado e transferido para um sistema. O produto, que é um Curso Online Aberto e Massivo - MOOC, gerou suporte para a formação de professores EBTT dos Institutos Federais e, em específico, do Instituto Federal do Amazonas.

O produto educacional possui teor inovativo e seu impacto social está direcionado para a inserção social do produto, que é inteiramente passível de replicabilidade, a partir de orientações detalhadas dentro de uma proposta metodológica com orientações contidas em um “Mapa de Atividades do MOOC”, que mapeia, passo a passo, sua (re)aplicação. Nesse sentido, o produto educacional cumpre com sua função social, ao ser capaz de desenvolver uma compreensão crítico-reflexiva relativa à EPT, tão necessária, sobretudo aos professores da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.

Outro exemplo de impacto social das pesquisas do Programa refere-se à dissertação intitulada *Design Thinking na Elaboração de um Produto Educacional: Roteiro de Aprendizagem – Estruturação e Orientações*

(FARIAS, 2019), que teve repercussão nacional, sobretudo, dado o estado de pandemia, no qual se fez imperativo para professores criarem roteiros de aprendizagem para auxiliar os discentes no estudo autônomo. A pesquisa gera uma articulação dos roteiros de aprendizagem no contexto das disciplinas, dado que a concepção do produto educacional gerado pela dissertação adotou como percurso metodológico o Design Thinking, uma abordagem bastante utilizada na geração de produtos na área de negócios e serviços. Por meio da pesquisa foram geradas outras produções correlatas, tais como, um e-book e cursos sobre aplicação de Design Thinking na Elaboração de Produtos Educacionais. Assim, esta pesquisa alcançou inserção social, ao ser requisitada para auxiliar professores da educação básica em um estado de pandemia que atingiu diretamente o ofício de professor.

A dissertação intitulada *Citologia para Estudantes Surdos: uma unidade de Ensino Potencialmente Significativa* (TAVARES, 2018), cuja finalidade foi auxiliar na atuação pedagógica do professor de Biologia, com o ensino de Citologia, levando em consideração estudantes surdos, é uma referência de pesquisa que trabalha com recursos metodológicos na perspectiva da inclusão. Partindo de uma necessidade real da pesquisadora, que tinha dificuldades com o ensino da disciplina de Biologia para os discentes surdos, a pesquisa deu origem a um produto educacional que partiu do uso de recursos visuais e metodologias inovadoras para o desenvolvimento do tema Citologia, assegurando a compreensão dos conceitos e termos para os quais não havia sinais em Libras. O produto educacional contribuiu para a inserção social e formação de professores em áreas de oportunidades escassas ao oportunizar o atendimento a demandas reais de discentes surdos – o que contribui para a inclusão acadêmica e social.

Por fim, destaca-se, também, o produto educacional resultado da pesquisa de mestrado intitulada: *Professores de Língua Portuguesa e alunos surdos do ensino médio integrado do IFAM/CMC: considerações acerca do processo inclusivo* (RODRIGUES, 2020), orientada pela docente Maria Lúcia Tinoco Pacheco. Essa pesquisa construiu, a partir da inserção no cenário escolar do Instituto Federal do Amazonas e na observação direta de práticas educacionais de professores de Língua Portuguesa atuantes

em salas de aulas inclusivas com discentes surdos e ouvintes, materiais pedagógicos para professores que trabalham com esse público.

A pesquisa, além de construir um material para o atendimento de professores, também dialoga com toda a comunidade escolar inclusiva, isto é, professor, intérprete e outros sujeitos da escola. O produto educacional gerado pela pesquisa registra experiências que ressignificam a formação de professores no âmbito da educação inclusiva e da educação especial. Construída a partir de uma abordagem etnográfica, a pesquisa que originou este PTT teve como foco investigativo professores do ensino médio integrado, no eixo de ensino técnico e tecnológico, em cujas aulas tiveram a presença de discentes surdos. Registre-se, que a replicação do produto educacional vem ocorrendo em escolas públicas do estado do Amazonas, demonstrando a sua pertinência no tocante ao impacto social das pesquisas desenvolvidas no/pelo Programa.

Denota-se pelas experiências de pesquisas apresentadas que dentre os desafios do Programa, destacam-se a busca contínua pela garantia da qualidade dos cursos de mestrado e doutorado ofertados na região Norte, a consolidação de uma proposta diferenciada para a oferta de educação profissional e tecnológica, pautada nas necessidades e demandas locais, interferindo, assim, na diminuição das assimetrias sociais da região Norte.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Neste capítulo, realizamos uma breve exposição sobre a EPT, articulada com a modalidade da pós-graduação, e evidenciada a partir do papel e das contribuições do PPGET na formação profissional e tecnológica no contexto amazônico. O texto evidencia a concepção de EPT fundamentada na integração e articulação entre ciência, tecnologia, cultura e conhecimentos específicos, no intuito de promover a autonomia e os saberes necessários ao permanente exercício da capacidade laboral.

Os resultados oriundos das pesquisas e aplicação dos produtos educacionais, tanto no contexto amazonense, como nos seus desdobramentos

no cenário brasileiro, evidenciam a relevância da pós-graduação e suas contribuições na democratização da formação profissional e tecnológica, no fomento à acessibilidade da formação e apoio ao desenvolvimento das regiões mais afastadas e, principalmente, na reconstrução das relações fundamentais entre as instituições de ensino e a sociedade, visando à correspondência entre o sistema de formação profissional e tecnológica e o desenvolvimento socioeconômico e sustentável da região amazônica.

A fim de minimizar as desigualdades sociais, o PPGET reforça o papel da educação profissional como contribuinte do desenvolvimento local e regional e ocupa um espaço estratégico, no sentido de promover a emancipação social e econômica dos cidadãos, tornando-os aptos ao mundo do trabalho. Esse papel se consolida nas ações de diversos atores, visando elevar o nível de escolarização, responder adequadamente às mudanças do atual cenário e atuar como um elemento importante na inclusão social e na melhoria dos processos de ensino e aprendizagem na região norte.

## REFERÊNCIAS

- APPLE, M. **Para além da lógica do mercado**: compreendendo e opondo-se ao neoliberalismo. Rio de Janeiro: Editora DP&A, 2005.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Um novo modelo de Educação Profissional e Tecnológica**: concepção e diretrizes. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2010. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=6691-if-concepcaoediretrizes&category\\_slug=setembro-2010-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=6691-if-concepcaoediretrizes&category_slug=setembro-2010-pdf&Itemid=30192). Acesso em: 03 set. 2021.
- CIAVATTA, M.; RAMOS, M. (org.). **Ensino médio integrado**: concepções e contradições. São Paulo: Cortez, 2005.
- COELHO, I. M. W. S. **Processos e produtos educacionais para o ensino e aprendizagem de línguas no contexto da Educação Profissional e Tecnológica**. Campinas: Pontes Editores, 2021.
- COSTA, M. O. **Educação profissional e agricultura familiar em assentamentos rurais**, Tabatinga-AM. 2016. 58 f. Dissertação (Mestrado em Educação Agrícola) – Instituto de Agronomia, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Seropédica, RJ, 2016.

- DALL'ALBA, J. **Inclusão no contexto dos Institutos Federais de Educação:** contribuições do NAPNE do IFAM. 2016. 103 f. Dissertação (Mestrado em Ensino Tecnológico) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas, Manaus, 2016.
- FARIAS, M. S. F. **Design Thinking na Elaboração de um Produto Educacional:** Roteiro de Aprendizagem – Estruturação e Orientações. 2019. Dissertação (Mestrado em Ensino Tecnológico) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas, Manaus, 2019.
- FERREIRA, J. A. O. A.; AZEVEDO, R. O. M.; STEFANUTO, V. A. Contribuições de assistentes sociais para a formação humana integral de estudantes da eptnm do IFAM. **Educação Profissional e Tecnológica em Revista**, Espírito Santo, v. 2, n. 2, p. 133-151, 2018. Disponível em: <https://ojs.ifes.edu.br/index.php/ept/article/view/430>. Acesso em: 3 ago. 2022.
- FRIGOTTO, G. A relação da educação profissional e tecnológica com a universalização da educação básica. **Educação & Sociedade**, Campinas, v. 28, n. 100, p. 1129-1152, 2007. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0101-73302007000300023>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/es/a/ghLJpSTXFjJW7nWBsnDKhMb/?lang=pt#>. Acesso em: 10 ago. 2021.
- FRIGOTTO, G. A relação da educação profissional e tecnológica com a universalização da educação básica. In: MOLL, Jaqueline *et al.* (org.). **Educação profissional e tecnológica no Brasil contemporâneo:** desafios, tensões e possibilidades. Porto Alegre: Artmed, 2010. p. 25-41.
- FRIGOTTO, G.; CIAVATTA, M.; RAMOS, M. A gênese do Decreto n. 5.154/2004: um debate no contexto controverso da democracia restrita. **Revista Trabalho Necessário**, v. 3, n. 3, 2005, p. 1-26. Disponível em: <https://periodicos.uff.br/trabalhonecessario/article/view/4578>. Acesso em: 3 ago. 2022.
- GARCIA, S. R. O. Ensino Médio e Educação Profissional: breve histórico a partir da LDBEN n° 9394/96. In: AZEVEDO, J. C. de.; REIS, J. T. **Reestruturação do Ensino Médio:** Pressupostos teóricos e desafios da prática. São Paulo: Fundação Santillana, 2013. p. 49-64.
- GUERREIRO, E. M. B. R. Formação continuada de professores e a educação inclusiva na área de ensino de mestrado profissional. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO ESPECIAL, 8., São Carlos. **Anais** [...]. São Carlos: Universidade Federal de São Carlos, 2018. p. 1-17.
- KUENZER, A. Z. (org.) **Ensino médio:** construindo uma proposta para os que vivem do trabalho. São Paulo: Cortez, 2007.
- LAPA, B. C. **Tecendo um traçado entre autoformação docente e sentidos do trabalho.** 2017. 201f. Dissertação (Mestrado em Ensino Tecnológico) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas, Manaus, 2017.

NICOLAU, Paulo Roberto Arce; SOUZA, Ana Cláudia Ribeiro de. A educação profissional e tecnológica indígena: travessia para a politecnia universal. **Revista LABOR**, Fortaleza, v. 1, n. 23, p. 244-259, jan./jun. 2020.

NOGUEIRA, Silvia Cristina Conde. **II Fase da política de expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica no Amazonas**: acesso ampliado e precarizado à educação pública. 212 f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal do Amazonas, Manaus, 2016.

OLIVEIRA, Erinaldo Silva *et al.* Espaços de aprendizagem em educação profissional e tecnológica: discussão e caracterização. **Educação Profissional e Tecnológica em Revista**, Espírito Santo, v. 2, n. 2, p. 92-104, 2018.

PACHECO, Eliezer (org.). **Perspectivas da educação Profissional técnica de nível médio**: proposta de Diretrizes Curriculares Nacionais. São Paulo: Fundação Santillana, 2012. Disponível em: <https://reitoria.ifpr.edu.br/wp-content/uploads/2014/06/Perspectivas-da-EPT.pdf>. Acesso em: 4 ago. 2021.

RIBEIRO, Eduardo Augusto Werneck; SUHR, Inge Renate Frose; BATISTA, Bruno Nunes. Desafios da pós-graduação em educação profissional e tecnológica: entrevista com Rony Cláudio de Oliveira Freitas. **Debates em Educação**, Maceió, v. 11, n. 24, 2019, p. 361-372. Disponível em: <https://www.seer.ufal.br/index.php/debateseducacao/article/view/6823/pdf>. Acesso em: 27 ago. 2022.

ROCHA, Dalilane de Jesus Sobreira da, SANTOS, Antônio Paulino dos. Das escolas de aprendizes artífices ao Ifam campus Lábrea: um estudo sobre a história da educação profissional e tecnológica no Brasil. **Revista Igapó**, Manaus, v. 14, n. 1, p. 42-59, 2020. Disponível em: <http://200.129.168.183/ojs/index.php/igapo/article/view/747>. Acesso em: 4 ago. 2021.

RODRIGUES, Suellem Maquiné. **Professores de Língua Portuguesa e alunos surdos do ensino médio integrado do IFAM/CMC**: Considerações acerca do Processo inclusivo. 2020. Dissertação (Mestrado em Ensino Tecnológico) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas, Manaus, 2020.

ROMANO, Tatiane de Aguiar. **Avaliação do Impacto da Oferta de Educação Profissional na Inclusão Socioeconômica e Desenvolvimento Sustentável do Amazonas**. 2018. 95 p. Dissertação (Mestrado em Ciências Ambientais) – Instituto de Educação, Agricultura e Ambiente, Universidade Federal do Amazonas, 2018. Disponível em: [https://ppgca.ufam.edu.br/images/arquivos/dissertacoes/2018/Dissertacao\\_Tatiane.pdf](https://ppgca.ufam.edu.br/images/arquivos/dissertacoes/2018/Dissertacao_Tatiane.pdf). Acesso em: 1 ago. 2021.

ROMANO, Tatiane de Aguiar; MASCARENHAS, Suely. Educação profissional e qualidade de vida do Amazonas (Brasil). *In*: CONGRESSO NACIONAL DE PSICOLOGIA DA SAÚDE, 12., 2018, Lisboa. **Actas** [...]. Lisboa: ISPA-Instituto Universitário, 2018. p. 805-812. Disponível em: <https://core.ac.uk/download/pdf/154173922.pdf>. Acesso em: 4 ago. 2021.

SANTOS, Antonio Paulino, AZEVEDO, Rosa Oliveira Marins. Saberes docentes na educação profissional técnica de nível médio: uma proposta para a formação de professores do Ifam – Campus Lábrea. **Revista brasileira da educação profissional e tecnológica**, Rio Grande do Norte, v. 2, n. 11, p. 36-50, 2016. Disponível em: <https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/RBEPT/article/view/4503>. Acesso em: 4 ago. 2021.

SANTOS, Manoel Góes dos. **Um instituto federal no interior da Amazônia**: impactos da educação tecnológica e profissional em uma comunidade Tükúna do alto Solimões. 2016. 57 f. Dissertação (Mestrado em Educação Agrícola) – Instituto de Agronomia, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Seropédica, RJ, 2016.

SILVA, Vannessa Ribeiro da. **A mulher no ensino profissional em Manaus**: visibilidade, espaços e dinâmicas na ETM e ETFAM (1937-1971). 2018. 140 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Amazonas, Manaus, 2018. Disponível em: <https://tede.ufam.edu.br/handle/tede/6794>. Acesso em: 4 ago. 2021.

SILVA, Kátia Cilene de Oliveira. **Educação inclusiva na educação profissional**: programa Senai de ações inclusivas – PSAI no Senai AM. 2020. 212f. Dissertação (Mestrado em Ensino Tecnológico) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas, Manaus, 2020.

SILVA, Fernanda Rebeca Araújo da *et al.* Formação de Professores de Ciências para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio: saberes docentes em questão. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS, 10, 2015a, Águas de Lindóia. **Anais [...]**. Águas de Lindóia: ABRAPEC, 2015a. p. 1-9. Disponível em: <http://www.abrapecnet.org.br/enpec/x-enpec/anais2015/resumos/R1874-1.PDF>. Acesso em: 4 ago. 2021.

SILVA, Fernanda Rebeca Araújo da *et al.* Os saberes docentes para a formação de professores da educação profissional e tecnológica. **Educitec - Revista de Estudos e Pesquisas sobre Ensino Tecnológico**, Manaus, Brasil, v. 1, n. 01, p. 1-9, 2015b. Disponível em: <https://sistemascmc.ifam.edu.br/educitec/index.php/educitec/article/view/23>. Acesso em: 4 ago. 2022.

SILVA, Fernanda Rebeca Araújo da; AZEVEDO, Rosa Oliveira Marins. Licenciaturas nos institutos federais: em busca de saberes docentes para a educação profissional técnica de nível médio. **Debates em Educação Científica e Tecnológica**, Espírito Santo, v. 6, n. 1, p. 95-114, 2016. Disponível em: <https://ojs2.ifes.edu.br/index.php/dect/article/view/610>. Acesso em: 01 ago. 2021.

SILVA, L. M.; CIASCA, Maria Isabel Filgueiras Lima. História Da Educação Profissional No Brasil: Do Período Colonial Ao Governo Michel Temer (1500-2018). **Educação Profissional e Tecnológica em Revista**, Espírito Santo, v. 5, n. 1, p. 73-101, 2021. DOI: 10.36524/profept.v5i1.677. Disponível em: <https://ojs.ifes.edu.br/index.php/ept/article/view/677>. Acesso em: 4 ago. 2021.



SOUZA, Tânia Midian Freitas de. **A autorregulação da aprendizagem:** um caminho para a promoção da permanência e do êxito na Educação Profissional e Tecnológica. 2019. 168f. Dissertação (Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas, Manaus, 2019.

TAVARES, Eliane Barth. **Citologia para estudantes surdos:** uma unidade de ensino potencialmente significativa. 2018. Dissertação (Mestrado em Ensino Tecnológico) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas, Manaus, 2018.

VALLE, Maria Raimunda Lima. **O pedagogo na Educação Profissional e Tecnológica:** plano de atividade pedagógica. 2019. Dissertação (Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas, Manaus, 2019.

VICTOR, Martha Lima Reis. **Participação estudantil na gestão da educação profissional técnica de nível médio:** estudo no IFAM - Campus Manaus Zona Leste. 2019. 95 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Amazonas, Manaus, 2019. Disponível em: <https://tede.ufam.edu.br/handle/tede/7265>. Acesso em: 4 maio 2021.

VILAS BOAS, Maria Erinete Reis. **Saberes docentes necessários na formação continuada de professores para a educação profissional técnica de nível médio.** 2017. 89 f. Dissertação (Mestrado em Ensino Tecnológico) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas, Manaus, 2017.